

Fundamentos da Língua Latina

José Raimundo Galvão



**São Cristóvão/SE
2007**

Funadmentos da Língua Latina

Elaboração de Conteúdo

José Raimundo Galvão

Projeto Gráfico e Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Nycolas Menezes Melo

Ilustração

Alysson Prado dos Santos
Edgar Pereira Santos Neto
Manuel Messias de Albuquerque Neto

Revisão

Lara Angélica Vieira de Aguiar

Copyright © 2007, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

S237I Galvão, José Raimundo.
Fundamentos da Língua Latina / José Raimundo Galvão -- São
Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2007.

1. Língua latina. 2. Latim. 3. Gramática latina I. Título.

CDU 81=124(091)

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Chefe de Gabinete

Ednalva Freire Caetano

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Coordenador Geral da UAB/UFS**Diretor do CESAD**

Antônio Ponciano Bezerra

Secretário de Educação a Distância

Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-coordenador da UAB/UFS**Vice-diretor do CESAD**

Fábio Alves dos Santos

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Diretoria Pedagógica

Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais

Giselda Barros

Diretoria Administrativa e Financeira

Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)

Sylvia Helena de Almeida Soares

Valter Siqueira Alves

Núcleo de Tecnologia da Informação

João Eduardo Batista de Deus Anselmo

Marcel da Conceição Souza

Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Coordenação de Cursos

Djalma Andrade (Coordenadora)

Assessoria de Comunicação

Edvar Freire Caetano

Guilherme Borba Gouy

Núcleo de Formação Continuada

Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação

Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)

Carlos Alberto Vasconcelos

Coordenadores de Curso

Denis Menezes (Letras Português)

Eduardo Farias (Administração)

Haroldo Dorea (Química)

Hassan Sherafat (Matemática)

Hélio Mario Araújo (Geografia)

Lourival Santana (História)

Marcelo Macedo (Física)

Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria

Edvan dos Santos Sousa (Física)

Raquel Rosário Matos (Matemática)

Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)

Carolina Nunes Goes (História)

Rafael de Jesus Santana (Química)

Gleise Campos Pinto Santana (Geografia)

Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)

Vanessa Santos Góes (Letras Português)

Lívia Carvalho Santos (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva

Nycolas Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"

Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze

CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE

Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

AULA 1	
Importância e atualidade do latim.....	07
AULA 2	
Origem e expansão do latim.....	21
AULA 3	
Alfabeto e fonologia do latim	33
AULA 4	
Análise sintática e articulação das palavras em latim	41
AULA 5	
As declinações latinas.....	53
AULA 6	
Estudo dos nomes da 2ª declinação	65
AULA 7	
Estudo do verbo esse (ser)	75
AULA 8	
Adjetivos de 1ª classe	83
AULA 9	
Morfologia dos verbos de 1ª conjugação	95
AULA 10	
Terceira declinação - nomes masculinos e femininos	107
AULA 11	
Nomes neutros da 3ª declinação.....	117
AULA 12	
Morfologia dos verbos de 2ª conjugação	129
AULA 13	
Adjetivos de 2ª classe	141
AULA 14	
Estudo dos nomes de 4ª e 5ª declinação.....	153
AULA 15	
Morfologia dos verbos de 3ª conjugação	265

AULA 16	
Morfologia dos advérbios e das preposições	181
AULA 17	
Morfologia dos verbos de 4ª conjugação	195
AULA 18	
Morfologia dos pronomes	205
AULA 19	
Conjunções e interjeições	223
AULA 20	
Formação de palavras.....	233

IMPORTÂNCIA E ATUALIDADE DO LATIM

META

Mostrar a importância do latim e a sua atualidade no âmbito da língua portuguesa;
Demonstrar a profunda relação entre o latim e o português;
Explorar elementos conhecidos no léxico e nas expressões inseridas na prática da língua portuguesa.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá ser capaz de:
reconhecer a importância do latim a partir da sua atualidade na prática da língua portuguesa;
identificar elementos comuns às línguas latina e portuguesa;
reavaliar o conceito de “língua morta” com que se classifica o latim; e analisar a maneira pela qual as formas latinas são recuperadas nos termos derivados e expressões que compõem o discurso de certas áreas do saber.



INTRODUÇÃO

Caro aluno, seja bem vindo aos primeiros contatos formais com a língua latina. Você, certamente, terá gran-

des surpresas com esta disciplina. Primeiro, porque você vai perceber que o estudo do latim não é tão complicado como se fala que é. Depois, porque você já conhece muita coisa de latim. Este conhecimento, acredite, vai contribuir para melhor aprofundamento da língua portuguesa. Tomara que você aprenda a gostar do latim e deseje seguir novos rumos na área de Letras, motivado pelo fascínio que o estudo de latim pode despertar em você.

O estudo da língua latina é de suma importância para o curso de Letras, desde que não se adote uma didática em que se prioriza a memorização de regras e fórmulas para as quais não se evidencia um sentido lógico. Infelizmente, os próprios professores de latim e os métodos por eles empregados no trato com essa língua são os maiores responsáveis pela antipatia e rejeição que marcou a disciplina ao longo dos tempos. É claro que o pleno domínio da língua latina exige aprofundamento constante, o que, às vezes, requer esforço e dedicação de longos períodos de concentração nos estudos.

No entanto, as informações aqui propostas que devem compor o estudo das Letras são de ordem prática e visam à percepção das bases latinas que entram na constituição da língua portuguesa, como também de outras **línguas românicas**.

Fique tranqüilo: aqui não se pretende formar especialistas. O espaço limitado de tão poucas aulas também não seria suficiente para realizar tal intento.

A razão de ser destas aulas é, principalmente, suscitar o interesse pela própria língua portuguesa abrindo os horizontes para a compreensão mais ampla de suas bases que se fixam na língua latina. Além disso, elas lhe trarão grandes benefícios para os estudos no curso de Letras. Muita coisa dependerá de você. Sucesso!

Línguas românicas

Termo com que são identificadas todas as línguas provenientes do latim: português, francês, espanhol, italiano etc. Outras designações também possíveis: línguas neolatinas ou novilatinas, romances e romanços.

IMPORTÂNCIA DO LATIM

Costuma-se caracterizar o latim como “língua morta”.

Você já se perguntou o que isto significa? Dificilmente encontramos alguém que busca assimilar o significado de tal expressão. O latim é realmente uma língua morta, mas no sentido em que ela não é mais usada por nenhuma comunidade como meio de comunicação escrita ou oral. Ninguém, por exemplo, será forçado a estudar o latim para poder comunicar-se em qualquer lugar do mundo para onde se dirija. Nenhum aeroporto do mundo será obrigado a expor letreiros em latim para orientar os transeuntes. O mesmo não acontece com o inglês, o francês, que possuem localização definida; nem mesmo com o grego e o hebraico, línguas antigas como o latim, mas ainda usadas por comunidades específicas de falantes.

Além do Estado do Vaticano, o qual ainda tem o latim como língua oficial, em nenhum outro lugar do mundo esta língua será necessária como tal. Até se pode dizer que o latim não é mais suficientemente estudado na formação dos religiosos católicos, sendo cada vez mais raros os membros do clero que o dominam e o empregam com firmeza.



Tem-se a impressão, portanto, de que o estudo do latim, por causa das próprias circunstâncias nas quais se encontra, jamais será recuperado em sua totalidade, a não ser pelas universidades que mantêm os cursos de letras clássicas ou por especialistas que necessitem fazê-lo para a plena compreensão de documentos escritos nessa língua.

Não há razão, pois, para alimentar saudosismos e imaginar a volta triunfal do latim, mas é igualmente lamentável que se queira excluir completamente as abordagens de língua latina dos cursos de Letras como já se fez em todo o ensino brasileiro.

AS LÍNGUAS NEOLATINAS



Entre as filhas do latim, as chamadas línguas neolatinas, neolatinas ou românicas, o português é aquela que guarda maior afinidade com a língua mãe. Mesmo que tenham existido grandes transformações na passagem do latim ao português, as marcas latinas continuam vigentes no léxico da atualidade e – o que é mais interessante – os falantes conseguem circular entre as formas sem qualquer tipo de embaraço.

Para citar alguns exemplos, eis a seguir um demonstrativo de como as formas latinas de onde o português se originou são recuperadas em muitos termos derivados:

Latim	Português	Latim nos derivados
Vitrum, i	Vidro	Vitral, vitrificar, vitrine
Taurus, i	Touro	Taurino
Capra, ae	Cabra	Caprino, capricórnio
Probabilis, e	Provável	Probabilidade, probabilístico
Hodie	Hoje	Hodierno
Pluvia, ae	Chuva	Pluvial, pluviômetro
Aqua, ae	Água	Aquário, aquarela, aquoso
Pectus, pectoris	Peito	Expectorar, expectorante
Cor, cordis	Coração	Cordial, concordar, recordar

Alomorfa

Expressão grega que significa outra forma, numa alusão à possibilidade que tem uma palavra de apresentar mais de uma forma para expressar o mesmo conceito, sem sair, porém, da família a que pertence. Exemplo: provável / probabilidade. Este fenômeno lingüístico retoma, quase sempre, as bases latinas da língua.

Até os falantes mais simples costumam circular com desenvoltura entre as palavras derivadas acima e outras tantas e variar as suas incidências, escolhendo, na situação concreta de uso, aquela que melhor se adapta ao contexto. Nessas circunstâncias e aplicado ao ensino das letras, o ensino do latim faz compreender a razão de ser da diferenciação das formas, sendo constatada a presença latina em grande parte do léxico português.

Existem alguns meios de demonstrar tal presença, sobretudo no uso constante pelos falantes, atestando muito maior utilização do latim do que se pode imaginar. Para você, que já é um estudante de Letras, porém, este conhecimento deve ser ativado a fim de torná-lo capaz de identificar e explicar as marcas latinas, o que terá, como consequência, o domínio cada vez maior do léxico. Aos poucos, vai-se percebendo a lógica que permeia a constituição das palavras e as possíveis variações das formas, também conhecidas, nos estudos morfológicos, como **alomorfa**.

O conhecimento e a aplicação progressiva dos **metaplasmos** conduzem à maior liberdade no trato com as palavras, segundo os princípios pelos quais, em circunstâncias idênticas, os efeitos esperados serão sempre os mesmos. Tal processo de análise, uma vez iniciado, não tem previsões de chegar a um ponto final, até porque as palavras de origem latina constituem a maior quantidade em língua portuguesa.

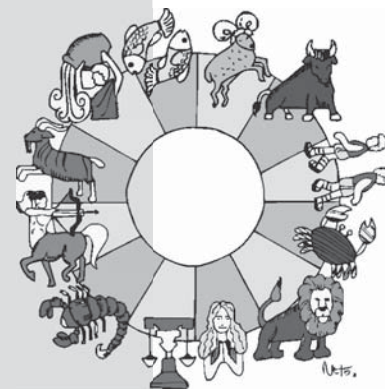
Pode-se dizer que, de certa forma, se fala latim, um latim modificado cuja versão atual se chama língua portuguesa. Em nosso léxico, inclusive, percebem-se as bases latinas, uma das razões para reconhecer que o latim representa importante contribuição no conhecimento de nossa língua.

Recentemente, um fenômeno curioso se destacou nas instâncias políticas superiores: o esquema tão badalado de corrupção que recebeu o nome de mensalão. Claro que não vamos aqui tecer comentários a esse respeito, mas você já se perguntou por que todos os brasileiros entenderam esta expressão criada a partir desse acontecimento sem que suscitasse qualquer problema de compreensão? O termo foi construído sobre as bases latinas mens, mensis, que se tornou mês na língua portuguesa. Para evitar a influência e a retomada do latim, o melhor termo seria mesalão, assim como se tem mesada, ambos referindo-se a mês. Percebe-se, no entanto, que, nesse caso, se pôs em prática algo internalizado assim como se tem a forma latina de mês na palavra menstruação. Daí a construção mensalão ser incorporada naturalmente em nosso léxico.

Outros meios de reconhecer as marcas latinas podem ser explorados e não representam qualquer estranhamento para os rios do português. Observe quantas palavras você já conhece que têm bases latinas:

I - Os signos do zodíaco e seus respectivos adjetivos:

- 1- Aquário / aquariano (aqua, ae = água).
- 2 - Peixes / pisciano (piscis, piscis = peixe).
- 3 - Áries / ariano (aries, arietis = carneiro).
- 4 - Touro / taurino (taurus, tauri = touro).
- 5 - Gêmeos / geminiano (geminus, i = gêmeo).
- 6 - Câncer/ canceriano (cancer, canceris = caranguejo).
- 7 - Leão / leonino (leo, leonis = leão).
- 8 - Virgem / virginiano (virgo, virginis = virgem).
- 9 - Libra / libriano (libra, librae = balança).
- 10 - Escorpião / escorpiano (scorpion, scorpionis = escorpião).
- 11- Sagitário / sagitariano (sagitta, sagittae = seta).
- 12 - Capricórnio / capricorniano (capra, caprae = cabra).



Metaplasmos

Expressão grega que se refere ao mecanismo pelo qual as palavras são plasmadas, ou seja, trabalhadas, seguindo determinados princípios ou leis que se aplicam diante das mesmas circunstâncias. Por exemplo: a relação entre p/b é um metaplasmo, daí cabra/caprina; abelha/apiário. Metaplasmo e alo-morfia são conceitos que se completam.

II – As formas superlativas dos adjetivos:

- 1- Amável / amabilíssimo (amabilis, amabile = amável).
- 2- Amargo / amaríssimo (amarus, amari = amargo).
- 3- Agudo / acutíssimo (aucutus, acuti = agudo).
- 4- Azedo / acérrimo (acer, acris, acre = azedo).
- 5- Cruel / crudelíssimo (crudelis, crudele = cruel).
- 6- Doce / dulcíssimo (dulcis, dulce = doce).
- 7- Fiel / fidelíssimo (fidelis, fidele = fiel).
- 8- Frio / frigidíssimo (frigidus, frigidi = frio).
- 9- Nobre / nobilíssimo (nobilis, nobile = nobre).
- 10- Pobre / paupérrimo (pauper, pauperis = pobre).



ATIVIDADES

Pesquise em gramáticas e dicionários da língua portuguesa e apresente outras formas dos superlativos dos adjetivos que comprovam a retomada perfeita do latim no léxico português.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Você encontrará, provavelmente, palavras como negro, cujo superlativo é nigérrimo; magro que tanto pode ser macérrimo (marca latina) quanto você poderá encontrar a forma magríssimo. Mas não se esqueça de que aqui o seu trabalho é buscar a recuperação das formas latinas.

III – Os elementos químicos da tabela periódica:

- 1 - Au / ouro (aurus, auri = ouro).
- 2 - Ag / prata (argentum, argenti = prata).
- 3 - Cu / cobre (cuprum, cupri = cobre).
- 4 - Pb / chumbo (plumbum, plumbi = chumbo).
- 5 - Na / sódio (natrium, natrii = sódio).

IV – Termos do direito

- 1 - Habeas corpus. (Que tu tenhas corpo livre).
- 2 - Sub lege. (Sob a lei).
- 3 - Causa mortis. (A causa da morte).
- 4 - In dubio, pro reo. (Em caso de dúvida, seja-se a favor do réu).

Sendo o Direito Romano o grande inspirador de leis e princípios no ocidente, muitas expressões jurídicas estão recheadas de latim e estão em constante uso no cotidiano:

V – A igreja católica imprimiu marcas latinas em expressões religiosas de uso corrente:

- 1 - Corpus Christi (Corpo de Cristo)
- 2 - Agnus Dei (Cordeiro de Deus)
- 3 - Requiem (Descanso).
- 4 - Mater Christi (Mãe de Cristo)
- 5 - Via Sacra (Caminho sagrado).
- 6 - Ora pro nobis (Ora por nós).
- 7 - Sedes sapientiae (Sede, assento de sabedoria).

VI – Outras expressões latinas já se encontram consagradas e aparecem naturalmente implicadas no contexto das frases de língua portuguesa:

- 1 - Et coetera (etc.) (e as coisas restantes).
- 2 - Honoris causa (por causa da honra).
- 3 - Grosso modo (de modo grosseiro, superficial).
- 4 - A priori (a princípio)
- 5 - In loco (no local).
- 6 - Ipsis litteris (com as mesmas letras).
- 7 - Sine die (sem dia).
- 8 - Vide Bula (vê, observa na bula)
- 9 - Alibi (outro lugar).

VII – Certos produtos são colocados no comércio com rótulos em língua latina:



- 1- Plus Vita (mais vida)
- 2- Natu Nobilis (nascido nobre)
- 3- Carpe Diem (aproveita o dia!)
- 4- Lacrima Christi (lágrima de Cristo).
- 5- Primus (primeiro).
- 6- Domus (casa).

VIII – Objetos, lugares, estabelecimentos, organizações costumam popularizar-se pela marca latina com que são identificados:

- 1- Vade Mecum (vai comigo).
- 2- Stella maris (estrela do mar).
- 3- Pueri Pax (paz da criança).
- 4- Opus Dei (obra de Deus).
- 5- Agenda, Merenda, Reprimenda, Legenda.
- 6- Apud (junto de)
- 7- Ibidem (aí mesmo).

Esses exemplos são apenas algumas demonstrações de quanto o latim está presente nas construções do português e de outras línguas, não só românicas. É fácil perceber como muitas expressões latinas passaram a integrar o discurso de certas áreas do conhecimento humano.

O estudo do latim vai além da necessidade de compreensão dos mecanismos do português. O latim possui um grande poder de exercitar o desenvolvimento do raciocínio, razão pela qual muitos países, cujos idiomas não pertencem às origens latinas, incluem, por um período razoável de tempo, o ensino do latim entre as disciplinas do currículo de seus alunos.

Na verdade, o latim é rico em suas formas flexionais, na diversidade da ordem dos termos da oração, na variedade de construções de um período, aspectos que exigem concentração e oferecem novas possibilidades ao pensamento e ao discurso, prevenindo-os contra a aridez intelectual tão freqüente até mesmo nas universidades.

Tenha certeza de uma coisa: você estará descobrindo a grande riqueza da língua portuguesa, seu vocabulário, a variação de formas dos vocábulos de uma mesma família, as noções básicas de etimologia, a compreensão de muitos elementos de ortografia e acentuação, as flexões de ordem sintática,

a configuração semântica de certos termos, enfim, tenha a certeza de que a sua visão da própria língua nunca mais será a mesma.

ATIVIDADES

1. Faça um breve resumo sobre a importância do latim na atualidade.



COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A leitura atenta das considerações acima vai dar a você, caro aluno, uma visão da importância e atualidade do latim e, com certeza, você começará a ter interesse por esta disciplina no currículo de Letras desde o momento em que perceber a profunda relação entre o português e o latim. O estudo do latim terá resultados surpreendentes no desenvolvimento do raciocínio, da argumentação, da lógica, elementos básicos para o trato eficiente com outras áreas do saber.

2. Associe às seguintes palavras latinas os termos conhecidos e em pleno uso na atualidade, como no modelo a seguir:

a) *Digitus* = dedo: digital, digitação, digitador etc.

b) *Populus* = povo: _____

c) *Signum* = sinal: _____

d) *Manus* = mão: _____

e) *Periculum* = perigo: _____

f) *Littera* = letra: _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

É importante você ir percebendo, pouco a pouco, as marcas latinas no léxico português. Elas aparecem em muitíssimas palavras. Com o tempo, você vai observando, mediante pequenas modificações, este trânsito entre o latim e o português e o que se pode esperar quando as mesmas circunstâncias se repetem. Nisto também se encontra um excelente exercício de ortografia, mas esse assunto estará presente em muitos momentos do curso.

3. Escreva frases em português em cujo contexto se enquadrem perfeitamente as seguintes expressões latinas:

- a) Pro labore. _____
- b) Per capita. _____
- c) Sine qua non. _____
- d) Ad referendum. _____
- e) Curriculum Vitae. _____
- f) Vide verso. _____
- g) Fac simile. _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Muitas expressões latinas encontram-se perfeitamente incorporadas ao exercício da língua portuguesa. Aqui você deve enquadrar as expressões acima em contextos específicos como: As experiências *in vitro* (em vidro, no laboratório) estão facilitando a cura de várias doenças.

Os produtos *in natura* (na natureza, naturais) garantem outra qualidade de vida.

Como você pode observar, essas expressões latinas aparecem nas frases e não são traduzidas, mas não dificultam a sua compreensão. Além de construir frases segundo os modelos acima, procure também colocar, entre parênteses, o significado das expressões empregadas.

4. O sentido de muitas palavras do português recupera maior vitalidade quando é percebido o significado profundo de suas bases latinas. Assim, após tomar conhecimento do significado de certas palavras, interprete o que elas imprimem às frases do português:

- a) Os corpos estão todos carbonizados (*Carbo, carbonis* = carvão). _____
- b) Este texto certamente não passou pelo crivo de minha avaliação (*Cribrum, i* = peneira). _____
- c) A polícia localizou um corpo crivado de balas (*Cribrare* = peneirar). _____
- d) Eu realmente te considero muito (*sidus, sideris* = astro, planeta, estrela). _____
- e) Você não consegue discernir o certo do errado. (*Cernere* = peneirar). _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

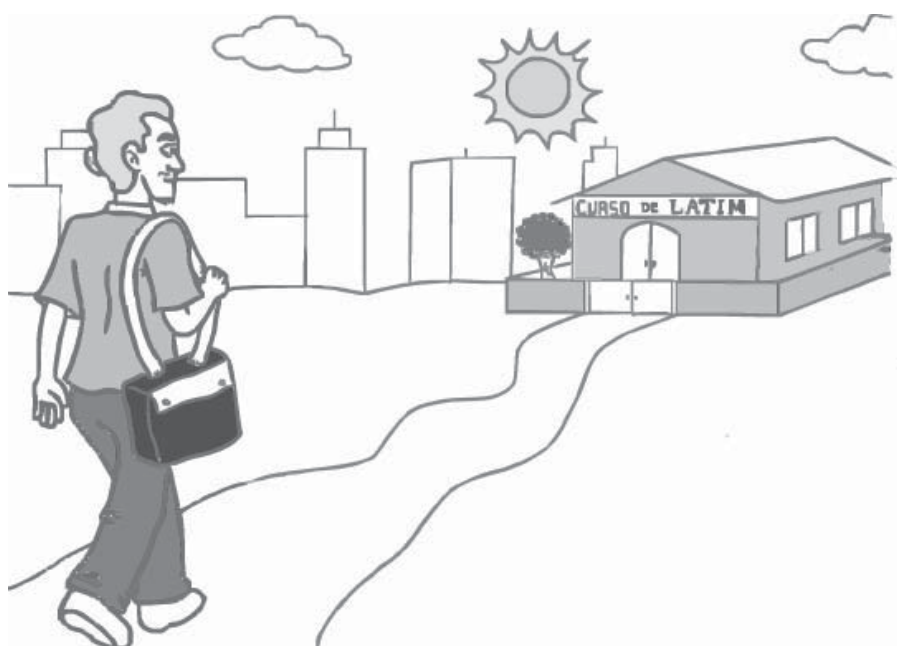
É muito pouco compreender que os corpos carbonizados estão queimados. Ora, se carbonizados vem do latim carbo, carbonis, os corpos, na realidade, viraram carvão, o que é muito mais forte e mais real. Assim pode acontecer com muitas palavras, como as sugeridas nesse exercício.

CONCLUSÃO

Esta aula deve ser o ponto de partida de uma série de apreciações sobre o latim. É indispensável que você deseje

realmente enveredar-se pelo caminho do reconhecimento do papel do latim na formação do estudante de Letras. Estes passos vão exigir de você total empenho para realizar as tarefas propostas e motivar, daqui por diante, a máxima curiosidade para reconhecer a presença do latim em lugares nos quais você nunca imaginou que ele estivesse, sobretudo na configuração do léxico português e na facilidade com que das formas evoluídas se faz, embora inconscientemente, um retorno necessário e enriquecedor ao próprio vocabulário vernáculo.

Na próxima aula, será realizado um percurso histórico e geográfico mostrando como o latim, antes uma simples língua falada no Lácio, na Península Itálica, vai tornar-se uma grande potência lingüística e dar origem a outros tantos falares, entre os quais o português.





RESUMO

Embora identificado como “língua morta”, o latim jamais perderá a sua importância, cabendo ao profissional de Letras reconhecer a sua atualidade nos inúmeros traços lingüísticos que o identificam em outras línguas e na grande contribuição cultural que o faz presente em muitas áreas do saber humano.

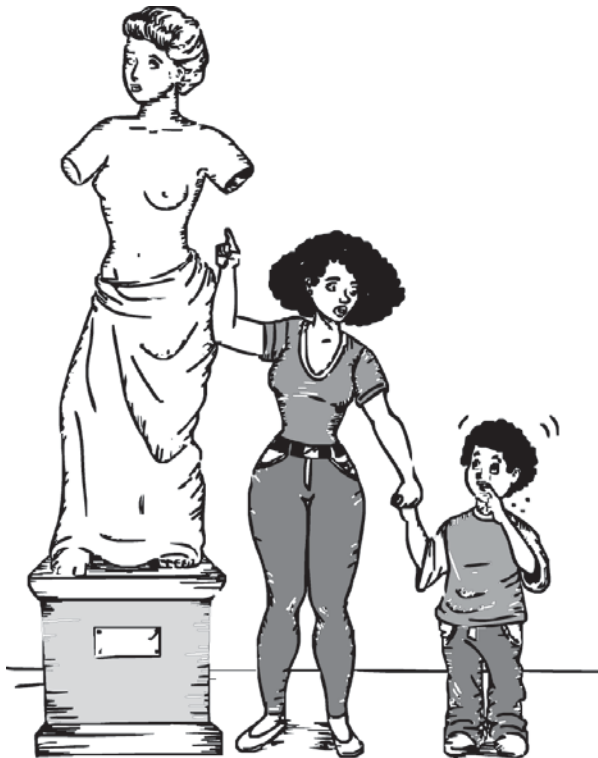
Atualmente, por exemplo, testemunha-se uma grande retomada da **música gregoriana**. Sua maior característica consiste na perfeita combinação entre a melodia de cunho popular, o canto chão como é conhecido, e a língua latina que lhe serve de base.

Outro ponto de revitalização do latim pode ser percebido na quantidade considerável de obras recentes tratando da língua latina em si mesma e de propostas didáticas que venham facilitar e tornar agradável o seu ensino.

Por muitas razões, portanto, pode-se dizer que o latim jamais desaparecerá. A designação de língua morta que a ele se atribui deve ser empregada com reservas, pois trata-se de um morto que não se acostumou com a sepultura.

Música gregoriana

Essa é a música adotada pela igreja católica há séculos. Recebe este nome em alusão ao papa Gregório, que a estruturou e lhe deu grande impulso. Também é conhecida como canto-chão, ou canto-plano, por ser especialmente concebida para a execução popular, isto é, sem notas muito agudas, nem notas muito graves. Atualmente o canto gregoriano, cujos textos são todos em latim, estão amplamente divulgados. Você pode encontrar excelentes gravações modernas em maravilhosos CDs.



Praemonitus est Praemunitus
“Ecce! Illud accidit eis qui semper ungues mordent!!”

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- GONZAGA, Maria Cristina de Brito. **Frases de latim forense**. São Paulo: Livraria de Direito, 1994.
- LUIZ, Antônio Filardi. **Dicionário de expressões latinas**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, Luiz. **Uma nova visão do latim pelo uso da inteligência**. Rio de Janeiro: Cidade do Cérebro, 1999.
- VIARO, Mário Eduardo. **Por trás das palavras**. São Paulo: Globo, 2004.
- _____. **Importância do latim na atualidade**. Revista de ciências humanas e sociais. São Paulo: Unisa, v. 1, n. 1, p. 7-12, 1999.